



ATA Nº 7/2014

Reunião Ordinária

de

22 de dezembro de 2014



Ao **vigésimo segundo dia** do mês de **dezembro** do ano de **dois mil e catorze**, no Salão Nobre da sede da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, em Lourinhã, realizou-se pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:

Eugénia Maria Carvalho, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia; **Elisabete Damas** e **Acácio Reis Santos**, respetivamente Primeira e Segundo Secretários; e também **António José Rodrigues da Silva**, **Ana Filipa Ferreira Caixaria**, **Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço Augusto José Henriques**, **Carlos Leonel Piçarro**, **João Damião Mendes**, **Joel Quintino Gonçalves**, **Jorge Humberto Costa**, **Maria Felicidade Henriques** e **Pedro Noivo Leitão**.

Estiveram presentes os membros da Junta da Freguesia:

Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Luís Fernandes**, Tesoureiro; **Maria Matos** e **Octávio Perluxo**, vogais.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, deu por aberta a sessão e fez-se a leitura da ata da sessão anterior. Posta à votação, a ata foi **aprovada por maioria, com duas abstenções**, do membro da Assembleia **Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço** e do membro da Assembleia **Pedro Noivo Leitão**, que apresentaram uma **declaração de voto oral** dizendo que se abstiveram por terem estado ausentes nessa reunião.

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

PONTO UM -Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2015;

PONTO DOIS - Apreciação e votação do Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2015;

PONTO TRÊS- Apreciação e votação da proposta de alteração de critérios ao Acordo de Execução, para o ano de 2015;

PONTO QUATRO - Apreciação e votação da proposta de celebração de Protocolo de Colaboração, celebrado com o Município da Lourinhã, para execução do Programa de Generalização de Refeições Escolares ao 1º ciclo do Ensino Básico;

PONTO CINCO - Apreciação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã;

PONTO SEIS - Informação da escrita do Presidente;

PONTO SETE - Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O membro da Assembleia, Mafalda Taborda interpelou a Mesa sobre o n.º 2, do Art.º 9 do Regimento da Assembleia da União de Freguesias de Lourinhã – Período de Intervenção do Público.

Sendo que o referido artigo não estabelece se o período de intervenção do público é antes ou depois da ordem do dia, a Presidente pôs o tema à consideração dos membros da Assembleia, sendo decidido por concordância que, no início da próxima sessão, antes da



leitura da ata, a Presidente da Mesa inquirirá junto dos fregueses se pretendem intervir antes ou depois da ordem do dia, sendo que só haverá um período de intervenção por sessão, e pedirá que se inscrevam enquanto decorrer a leitura da ata.

A Presidente da Mesa questionou então o público presente se queria intervir nesse momento, ou se no fim da ordem do dia, não havendo inscrições, nessa altura, pelo público.

ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, pôs assim à votação que o período antes da ordem do dia fosse incluído no último ponto “Outros assuntos de interesse para a Freguesia”, o que foi **aprovado por unanimidade**.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, propôs que o Ponto I e o Ponto II fossem discutidos em conjunto e votados em separado, devido a serem complementares, o que foi **aprovado por unanimidade**.

PONTO UM -Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2015.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido tomou a palavra dizendo que o orçamento apresentado é o mais baixo dos últimos dez anos, tendo só em consideração a extinta Freguesia de Lourinhã, e que a Junta está empenhada em resolver os problemas dos fregueses.

O membro da Assembleia Mafalda Taborda questionou quando estariam os documentos previsionais disponíveis, em papel, para os membros da Assembleia. Solicitou que os documentos previsionais fossem apresentados em “powerpoint” na Assembleia, por uma questão de transparência. Salientou que, na sua opinião, o tempo para análise destes documentos foi curto e solícita, ainda, a disponibilização da execução orçamental de 2014. Perguntou, ainda, sobre as verbas inscritas nos documentos para as fontes em Atalaia. Por fim, saudou a Junta por ter convidado os membros da Assembleia a apresentar propostas e por ter reunido com estes antes de finalizar as propostas apresentadas.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que os documentos foram disponibilizados dentro dos prazos estabelecidos, em formato digital e em papel. Sobre os documentos da execução orçamental de 2014, referiu que ainda está a decorrer o ano, pelo que não estão completos. Agradece a saudação, referindo que a Junta fala com todas as forças políticas representadas na Assembleia de uma forma aberta e transparente para, em conjunto, trabalhar em prol da população da Freguesia. Ainda sobre a execução orçamental de 2014, garantiu que a Junta não irá transitar o ano com dívidas, devido em parte pelo facto de a Câmara Municipal de Lourinhã estar a cumprir os prazos acordados com as transferências, embora estas verbas, fruto de uma negociação difícil, sejam mais baixas. Sobre as apresentações em “Powerpoint” não foram realizadas nesta sessão por falta de tempo dos serviços, que estão a elaborar outros documentos de extrema importância para o funcionamento da Junta. Sobre as Fontes de Atalaia, estas surgem nos documentos, devido a ainda faltar receber verbas. Foi recebido em 2014 o valor de 50.000€ e estão em falta 10.000€, que serão recebidos em 2015.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Ponto Um foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria, com 5 abstenções**.



PONTO DOIS - Apreciação e votação do Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2015.

O ponto dois foi discutido em conjunto com o Ponto I e não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria, com 5 abstenções**.

PONTO TRÊS- Apreciação e votação da proposta de alteração de critérios ao Acordo de Execução, para o ano de 2015.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, tomou a palavra, explicando que os critérios usados para atribuir estes valores foram aprovados em Assembleia Municipal, elucidou os membros sobre a forma de execução do protocolo e que este é analisado de 3 em 3 meses. Afirmou que o valor global do protocolo é baixo para a magnitude da Freguesia. Disse, ainda, que os espaços verdes não estão inscritos neste protocolo mas que a União de Freguesias colabora com a Câmara Municipal na poda das árvores, no espaço público da área geográfica da Freguesia, com um funcionário e um trator.

O membro da Assembleia Mafalda Taborda perguntou se a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia vai fazer todas as obras na área geográfica da Freguesia e comentou que o valor apresentado neste acordo está subvalorizado.

O membro da Assembleia, Carlos Piçarro, perguntou se a Câmara Municipal está a passar os trabalhos para a União de Freguesias, o que é que a Câmara vai fazer?

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que a União de Freguesias não vai fazer todas as obras da Câmara, só as que estão no âmbito da sua competência e nos acordos inter-administrativos. Informou, por fim, que as diversas brigadas da Câmara estarão na Freguesia, no ano de 2015, durante 10 semanas a realizar trabalhos geridos pela Junta de Freguesia.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Ponto Três foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

PONTO QUATRO - Apreciação e votação da proposta de celebração de Protocolo de Colaboração, celebrado com o Município da Lourinhã, para execução do Programa de Generalização de Refeições Escolares ao 1º ciclo do Ensino Básico.

A Presidente da Mesa, Eugénia Carvalho, passou a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que disse aos membros da Assembleia que o presente documento é um protocolo anual e este tem inscrito o valor mais alto de sempre, porque engloba a participação anual do Gás usado pelo Jardim de Infância de Atalaia.

O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, questionou se a Câmara Municipal de Lourinhã já está a transferir os duodécimos e se o valor mencionado é só do transporte das refeições.

O membro da Assembleia, Carlos Piçarro, questionou o executivo sobre qual era o gasto anual de gás no pavilhão Multiusos e quanto recebe dos utentes deste espaço.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, explicou que ainda não tem dados dos gastos anuais de gás, por estar ainda a fazer o controlo. Explicou que há contadores de gás em separado, para o pavilhão multiusos e para o Jardim de Infância, e que tem tirado contagens regulares para controlo de custos, de forma a poder apresentar estes gastos ao Município.

Sobre a utilização do pavilhão multiusos por parte da população da Atalaia, e outras entidades, está acordado que é feita uma doação à Junta para ajuda na manutenção, sem valores estipulados.



Esclareceu que as negociações dos protocolos só terminaram em Novembro, porque em Outubro as turmas ainda não estavam completas e que este valor corresponde aos gastos com o transporte, a mão-de-obra e o gás.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Ponto Quatro foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**

PONTO CINCO - Apreciação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, cedeu a palavra ao secretário da junta, Fernando Ferreira, que explicou as rubricas presentes no documento, dizendo que as receitas provém de quotas das associadas e de transferências do Município e que as despesas prendem-se principalmente com os funcionários. Referiu, também, que há verbas no documento que provem da solidariedade das Freguesias, que não recebem os seus valores de imediato, permitindo à associação ter um fundo de maneiio. Sobre as negociações de protocolos com o Município de Lourinhã, evidenciou o acréscimo de duzentos mil euros para as Freguesias, no valor global.

O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, questionou sobre o valor de oito mil e quinhentos euros na rubrica de gratificação ao pessoal, tendo sido esclarecida pelo Sr. Secretário da Junta, Fernando Ferreira, que neste valor estão incluídos os subsídios de férias e de alimentação.

O membro da Assembleia, António Silva, perguntou quais são as Freguesias que têm abdicado de receber as verbas, no imediato, por solidariedade, sendo-lhe respondido pelo executivo que são todas as que têm uma situação económica mais estável, dando os exemplos da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, da Freguesia de Vimeiro e da União de Freguesias de S. Bartolomeu dos Galegos e Moledo.

PONTO SEIS - Informação da escrita do Presidente.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, cedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Pedro Margarido, que disse aos membros da Assembleia estar disponível para responder às questões que considerassem pertinentes. Referiu, ainda, que este documento espelha as principais atividades da Junta de Freguesia e que há muitos trabalhos/serviços burocráticos que não estão espelhados ao pormenor.

O membro da Assembleia, António Silva, questionou sobre a Rotunda de Nadrupe e o papel das Estradas de Portugal, sobre a reunião com os agricultores com o tema limpeza de linhas de água e sobre a aprovação dos projetos do Orçamento Participativo.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que, sobre a rotunda de Nadrupe, a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia tem estado atenta e a fazer pressão, em colaboração com o serviço de Proteção Civil do Município de Lourinhã, junto da Direção Regional das Estradas de Portugal para a resolução do problema, que na questão da limpeza das linhas e águas é a proteção civil que está a fazer a coordenação destes trabalhos e que, na reunião promovida pela União de Freguesias e pela proteção civil, para os proprietários entre a Vila da Lourinhã e o Lugar da Areia Branca, compareceram dez agricultores. Sobre o Orçamento Participativo da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia informou que foram aprovados os três projetos apresentados.

O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, chamou a atenção do executivo para o problema de haver nesta altura muita terra nas estradas da Freguesia, principalmente na estrada paralela à ciclovia, referindo que, pela lei vigente, a limpeza das vias confinantes aos terrenos é da responsabilidade dos proprietários. Questionou se a Câmara Municipal pode fazer muros de suporte de terras em zonas mais propícias à deslocação de terras e perguntou sobre a adjudicação da aplicação do passeio entre a localidade de Seixal e o



cruzamento da Praia da Areia Branca. Sobre o Orçamento Participativo, na sua opinião, o balanço é negativo, achando que tem de haver mais divulgação. Perguntou, ainda, sobre as diligências da União de Freguesias relativamente aos imóveis degradados e se esta pondera pedir, na Assembleia Municipal, a majoração do IMI para estes imóveis.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, explicou que a Câmara Municipal da Lourinhã está a diligenciar a limpeza das estradas e que, em parte, este problema advém da má utilização dos terrenos por parte dos proprietários. Esclareceu que o referido passeio foi realizado por adjudicação direta, de acordo com todos os preceitos legais. Sobre o Orçamento Participativo, lembrou que os regulamentos são revistos e aprovados anualmente. Nas diligências efetuadas acerca dos imóveis degradados, a União de Freguesias fez um levantamento dos proprietários e tem estado a contactá-los para uma eventual recuperação ou para deitá-los abaixo. Sobre a majoração do IMI, vai ponderar as várias possibilidades junto do Município. De seguida, passou a palavra ao secretário da Junta, Fernando Ferreira, que relatou os dados apurados do Orçamento Participativo da União de Freguesias de 2014.

O membro da Assembleia, Ana Filipa, quis saber porque é que as associações não concorreram no Orçamento Participativo e sugeriu que deveria haver mais divulgação deste processo.

A vogal da Junta, Maria Matos, pediu a palavra para esclarecer o membro da Assembleia Ana Filipa, dizendo que as propostas são feitas pelos cidadãos, pois este é um processo de cidadania participativo, mas que os projetos podem, dentro de critérios definidos, serem aplicados em associações. Disse, ainda, que tendo sido o primeiro ano, e tendo sido pioneiro no Concelho de Lourinhã, a comunidade não prestou a devida atenção à vasta divulgação em cartazes e na comunicação social regional promovida pela União de Freguesias.

PONTO SETE - Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, convidou os membros da Assembleia a inscreverem-se para tomarem a palavra.

O membro da Assembleia, Mafalda Taborda, solicitou à Junta o envio mensal das atas do executivo; perguntou quando será feita a revisão dos regulamentos das taxas da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia; questionou se o quiosque do cidadão para a localidade de Atalaia vai afinal situar-se na Vila da Lourinhã, conforme notícias veiculadas na comunicação social; denunciou, novamente, a situação das hortas ilegais junto ao rio grande e apresentou à Assembleia um documento solicitado à Estradas de Portugal sobre a classificação do troço de estrada entre a localidade de Seixal e o cruzamento da Praia da Areia Branca, onde este organismo diz que esta foi desclassificada como Estrada Nacional.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que as atas são disponibilizadas, consoante são aprovadas, na página de internet da União de Freguesias, onde podem ser consultadas por todos. Disse que os regulamentos estão a ser revistos e que vão ser colocados em discussão pública, durante trinta dias, entre os meses de Fevereiro e Março de 2015 e que depois serão trazidos à Assembleia de Freguesia para discussão e aprovação. Esclareceu que o que tem sido veiculado na comunicação social se refere ao espaço do cidadão e que a escolha dos locais será da responsabilidade da Câmara Municipal de Lourinhã. Sobre o referido troço da estrada, disse que o Diretor Regional das Estradas de Portugal esteve no local a ver as obras e que não mencionou ou fez qualquer referência a uma desclassificação deste troço. Informou ainda que em breve se iria realizar obras neste troço. Sobre as hortas ilegais disse já deixaram de existir há mais de um mês.



O membro da Assembleia, Pedro Leitão, louvou a União de Freguesias pela iluminação de Natal. Chamou a atenção para alguns candeeiros avariados na Freguesia e questionou sobre a possibilidade de criar uma rotunda na estrada de ligação entre a localidade de Abelheira e a localidade de Zambujeira. Chamou a atenção para o perigo, na estrada para a localidade da Abelheira, do rio se encontrar desprotegido.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu o louvor e referiu que a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia financiou a colocação de iluminação de Natal em frente ao edifício da sede da União de Freguesias, um arco em frente da delegação, em Atalaia. Disse, ainda, que a restante iluminação na Vila da Lourinhã foi financiada com os lucros da festa da angariação de fundos das intempéries, promovida pela ADL – Associação pelo Desenvolvimento Local da Lourinhã, pela União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e pela Paróquia da Lourinhã. Sobre os candeeiros avariados, tem feito pressão junto da Câmara Municipal, para a rápida resolução destas avarias e acerca da possibilidade de uma rotunda na referida estrada, tem de se fazer um estudo para constatar se esta tem largura suficiente.

O membro da Assembleia, António Silva, perguntou se a União de Freguesias tem conhecimento sobre a data de alcatroamento da estrada do ribeiro – variante de Nadrupe.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que tem vindo a fazer pressão junto da Câmara Municipal da Lourinhã para arrancar com as obras de alcatroamento na Variante de Nadrupe e disse que também a Rua da Fonte, nessa mesma localidade, tem de ser reparada.

O membro da Assembleia, João Damião, denunciou que o passeio, na Zona de Porto das Barcas, em Atalaia, tem o calcetamento solto e que os tanques, na localidade de Montoito, estão desprezados e muito degradados.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que a Junta vai analisar a situação denunciada em Porto de Barcas e que está em estudo a recuperação, em breve, dos tanques, na localidade de Montoito.

O membro da Assembleia, Ana Filipa, congratulou a Junta pelo trabalho feito no alcatroamento da Rua da Água Doce, na localidade de Atalaia e questionou sobre a realização de um Fórum sobre o Turismo. Propõe reuniões para se discutir quais devem ser os projetos para a freguesia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu ao membro da Assembleia Ana Filipa, referindo que o alcatroamento da Rua da Água Doce foi difícil devido à forte inclinação da rua, o que causou um maior investimento, e que a Junta gostaria de realizar mais obras mas que os cortes no orçamento da União de Freguesias, devido à situação económica do país, não tem permitido realizá-los no imediato. Sobre o Fórum de Turismo disse que, possivelmente, será realizado durante o primeiro semestre.

O membro da Assembleia, Carlos Piçarro, chamou a atenção da União de Freguesias que a Freguesia tem mais localidades que Atalaia, Seixal e Praia da Areia Branca, pois estas localidades são referidas constantemente nas Assembleias.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu, dizendo que tem havido investimento e têm-se realizado obras em todas as localidades da Freguesia, só que, muitas vezes, estas não são visíveis. Como exemplo, mencionou o calcetamento e cimentação de valetas nas localidades.

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, convidou o público presente para, caso o desejassem, tomarem a palavra, tendo-se inscrito os seguintes fregueses:



A freguesa Teresa Faria solicitou a remoção da publicidade que está a tapar a placa com o nome da Rua D. Amélia Coutinho, na Lourinhã. Fez um pedido de desculpa por, na convocatória pública para a Assembleia, por parte do Centro de Estudos Históricos da Lourinhã, por lapso, vir referida a extinta Junta de Freguesia de Lourinhã e não a União de freguesias. Congratulou a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia pelo sucesso do Festival da Abóbora, dizendo que o turismo é a área que mais vai crescer nos próximos anos e que, na sua opinião, o local escolhido para a realização do festival não é o melhor. O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que vai entrar em contacto com a empresa proprietária da placa de publicidade mencionada para esta a retirar. Agradeceu os parabéns pelo Festival da Abóbora, dizendo que a Junta está orgulhosa do sucesso e que o executivo já está a trabalhar na II edição, que vai-se realizar nos dias 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro 2015. Disse, ainda, que tem pena que muitas pessoas, ao princípio, não acreditaram no sucesso deste festival.

O Freguês Armando Oliveira denunciou o deslizamento de terra na estrada que liga a localidade de Nadrupe à localidade de Toxofal de Baixo. Referiu ainda que, na sua opinião, tem havido poucos trabalhos de manutenção na localidade de Vale Viga.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que está consciente deste problema e está, juntamente com a Câmara Municipal, a tentar resolvê-lo o mais rápido possível. Sobre a manutenção das localidades, tem vindo a ser realizada sempre que possível e que, ao longo dos mandatos anteriores, se têm feito inúmeros investimentos nas aldeias.

A freguesa Vanda Oliveira disse que há muita confusão entre as competências da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e as competências da Câmara Municipal da Lourinhã e que a União de Freguesias devia, junto da comunidade, fazer a divulgação das suas competências. Disse, também, que é possível haver várias faturas para o mesmo depósito de gás.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, sobre as competências, disse que há competências próprias, partilhadas e delegadas e que a União de Freguesias está sempre disponível, dentro das suas possibilidades, para colaborar com todas as instituições. Sobre o depósito de gás, referiu que a União de Freguesias recebeu, na agregação, esta situação e que está a tratar de passar as despesas para os devidos responsáveis.

O freguês Hernâni Santos questionou a Junta sobre a revisão do PDM e da Carta Educativa do Concelho que a Câmara Municipal de Lourinhã está a realizar, dizendo que esta está a debruçar-se principalmente em áreas urbanas e que se devia pensar nas áreas industriais, turísticas e nas orlas costeiras, sendo que, pela importância do tema, estas revisões deviam ser discutidas na Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que o executivo foi convidado a pronunciar-se sobre a revisão do PDM e que está atento ao tema. Sobre a carta educativa do Concelho, já esteve numa reunião com a Câmara Municipal de Lourinhã e tem algumas propostas a apresentar aos restantes membros da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, numa próxima reunião deste órgão. Mencionou, sobre este tema, o reconhecimento do grande esforço da Câmara Municipal da Lourinhã tem na manutenção dos prolongamentos escolares. Disse, ainda, sobre a revisão da carta educativa, que propôs que os alunos da escola de Atalaia não tenham como escola de referência a nova escola de Miragaia mas sim o Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente, o que foi tomado em consideração pelo Vereador do Pelouro.

O secretário da Junta, Fernando Ferreira, pediu a palavra para dizer ao freguês Hernâni Santos que, com conhecimento de causa, por lapso, o plano costeiro para a Lourinhã vai influenciar a revisão do PDM e que há espaços flexíveis para a utilização em áreas definidas.



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



A Presidente da Mesa da Assembleia, Eugénia Carvalho, deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e quatro horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Elisabete Damas

A Presidente: Eugénia Maria Carvalho



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia

